



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 10

Nº. 10 Vol. 29 – Outubro de 2007

Outubro: tempo de ser criança

“O que você vai ser quando crescer?” Toda criança, um dia, acaba ouvindo essa pergunta. E, bem depressa, ela vai responder: “Quero ser escritor, ou escritora! “Quero ser médico, ou médica! Quero ser artista!”

Para meninos e meninas, imaginar o futuro também faz parte da brincadeira. Pensar no futuro é como brincar de faz-de-conta, pois o tempo é uma coisa mágica, é como um caleidoscópio, com suas múltiplas formas e cores...

Mas, para brincar de faz-de-conta, as crianças precisam de companheiros! São os amiguinhos e as amiguinhas que encontram na creche, na escola, no parque, nas festas, e que também compartilham esse universo lúdico e mágico.

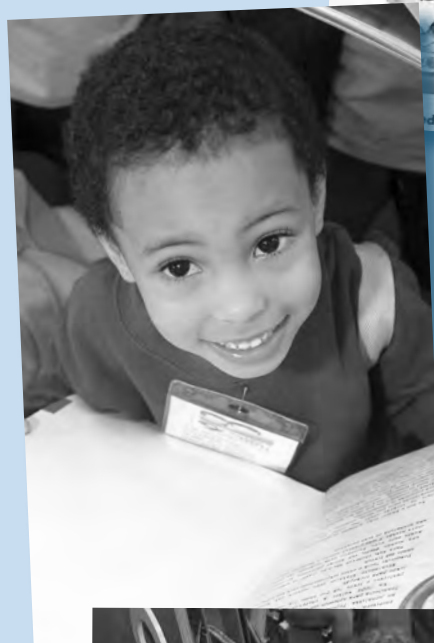
Além destes, há muitos outros companheiros, que precisam ser apresentados às nossas crianças. São meninos e meninas muito especiais, com os quais elas poderão brincar horas seguidas... Quem são eles? São os personagens das histórias infantis. Eles vivem nos livros e no imaginário de milhões de leitores, em todo o mundo.

Um desses companheiros-personagens decidiu que nunca iria crescer. Afinal, “todas as crianças crescem – menos uma”. Esse menino vive, há mais de cem anos, suas fantásticas aventuras na Terra do Nunca, e já convidou crianças, jovens e adultos de muitas gerações para voar com ele nas asas da imaginação.

No mês de outubro – e nos outros meses do ano – desejamos que todas as crianças de nosso planeta sejam tratadas com muito afeto e respeito. E como neste mês também se comemora o Dia dos Mestres, homenageamos aqui os professores, pois são eles os mediadores entre as crianças e os livros.

Professor, professora, convidem os personagens dos livros infantis para as suas salas de aula! Assim, todos os dias do ano serão dias de festa!

No site da FNLIJ – www.fnlij.org.br – vocês podem encontrar a relação dos livros que receberam o Prêmio FNLIJ. Todos eles são ótimas indicações para as leituras de seus alunos.



No Instituto Fernandes Figueira, no Rio, voluntários lêem para as crianças



Acima, Carmen Muricy, a coordenadora do projeto. Ao lado, foto da biblioteca, com o logo do Salão FNLIJ.

Neste mês da criança, queremos homenagear também a todos os jovens e adultos que dedicam seu tempo e seus esforços para atender, cuidar e alegrar as crianças hospitalizadas. São voluntários que trabalham em projetos com o Biblioteca Viva em Hospitais, do Instituto Fernandes Figueira (IFF), e tantos outros. Para eles, nossos parabéns!



O projeto **Biblioteca Viva em Hospitais**, do IFF, ofereceu nos meses de junho a setembro, no Anfiteatro do Centro de Estudos do IFF, um ciclo de palestras sobre o tema “Crianças, Jovens, Literatura e Saúde”, tendo como objetivos divulgar a importância da literatura infanto-juvenil em ambiente hospitalar e ampliar as discussões sobre a criança, o adolescente e a saúde.

O projeto **Biblioteca Viva em Hospitais** foi criado em 2001, por meio de uma parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação Abrinq e o CityBank, com o objetivo de “promover um espaço de vitalidade e de desenvolvimento da saúde psíquica, visando estimular a criatividade e a organização do pensamento das crianças internadas ou em atendimento ambulatorial”. O IFF era um dos hospitais beneficiados. O Projeto Biblioteca Viva em Hospitais no IFF continua a ser desenvolvido, mas não tem mais o apoio das instituições citadas. Ele é mantido por meio do voluntariado, e tem como uma de suas coordenadoras Carmen Muricy.

Trata-se de um projeto de leitura para bebês, crianças, jovens e seus acompanhantes, que conta, atualmente, com 60 voluntários que lêem livros em salas de espera, ambulatórios e enfermarias, e atendem a cerca de mil crianças por mês.

Os espaços de leitura são compostos por livros de literatura infantil e juvenil, com a mediação de leitura para bebês, crianças, jovens e seus acompanhantes. Nos ambulatórios, são estendidos tapetes emborrachados e almofadas coloridas, onde ocorre a leitura, a partir da escolha da criança. Nas enfermarias, os livros são levados até a criança e seu acompanhante no leito, respeitando as restrições de contato e cuidados especiais.

Ciclo de palestras

O ciclo de palestras do projeto **Biblioteca Viva em Hospitais**, do IFF, promoveu a discussão do tema “Crianças, Jovens, Literatura e Saúde”. Fizeram parte da programação: a escritora e especialista em literatura para crianças e jovens Laura Sandroni, do Conselho Curador da FNLIJ, que falou sobre “A importância do livro na saúde da criança”, e a escritora Ana Maria Machado, que apresentou a palestra “A literatura infanto-juvenil no hospital”. A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, abordou o tema “Reflexões sobre o incentivo à leitura”. Também apresentaram palestras: o escritor Rogério Andrade Barbosa, a escritora e jornalista Luciana Savaget, o cartunista Claudius Ceccon, diretor do CECIP, a escritora e jornalista Claudia Werneck e a psicóloga Aparecida Mamede.

Os interessados em ser voluntários deste projeto devem procurar a coordenação, para participar da seleção e do treinamento. É preciso gostar de crianças e de leitura e participar das mediações de leituras de livros infanto-juvenis, uma vez por semana, durante duas horas, e também frequentar a reunião geral mensal.

A atualização do acervo do projeto é feita através de doações de editoras, instituições e particulares. Outras informações: bibviva@iff.fiocruz.br ou pelo telefone 2554-1775.

Mandala de Livros

Votante da FNLIJ organiza projeto de doação de livros para bibliotecas do Nordeste

A educadora e crítica literária Neide Medeiros Santos, votante da FNLIJ de João Pessoa, Paraíba, está desenvolvendo um projeto de doação de livros infantis e juvenis a entidades promotoras do livro e da literatura infantil, seguindo orientação da FNLIJ. A “Mandala de Livros” tem como proposta beneficiar bibliotecas escolares, públicas e centros de leitura. Este e outros projetos mostram o compromisso dos votantes do Prêmio FNLIJ, no sentido de partilhar com coordenadores de programas de leitura e/ou instituições os livros recebidos das editoras para a Seleção Anual.

Na primeira etapa do “Mandala de Livros”, serão atendidas: a Biblioteca Linduarte Noronha, que fica na Escola Municipal Aruanda na cidade de João Pessoa, apoiando o trabalho da professora Emilia Guerra, da referida escola; a Biblioteca Pública Estadual, situada no centro da cidade de João Pessoa, que tem como bibliotecária Mara Rodrigues e a Biblioteca vinculada à Secretaria de Educação da cidade de Jardim do Seridó, RN, visando apoiar projetos desenvolvidos por Mozart Medeiros, que dirige um Centro de Leitura e Informática, vinculado à Secretaria de Educação do Município de Jardim do Seridó, RN, e atende crianças das escolas públicas do município.

Neide Medeiros destaca que “como membro votante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, recebemos muitos livros das editoras para análise e posterior julgamen-

to. Após a leitura desses livros, e passado o processo seletivo da FNLIJ, os livros só poderão ser doados, de acordo com as normas vigentes da FNLIJ, às bibliotecas públicas ou entidades culturais comprometidas com a divulgação da leitura e da literatura infantil, sem fins lucrativos. O projeto *Mandala de Livros* constitui, portanto, um incentivo à leitura e à literatura, considerando-se que os alunos da rede pública municipal e estadual, geralmente, não têm poder aquisitivo para compra de livros”

Cada escola selecionada receberá a doação de 200 livros que serão acondicionados em caixas, contendo cada caixa 50 livros. A primeira caixa vai acompanhada de livros dispostos em forma de mandala.

Além de ter como objetivo a ampliação do acervo de Literatura Infantil e Juvenil nas bibliotecas escolares de colégios públicos, bibliotecas públicas estaduais e municipais e centros de divulgação da leitura, o projeto “Mandala de Livros” visa integrar o espaço biblioteca junto à comunidade escolar, como local de desenvolvimento de atividades criativas e prazerosas; estabelecer uma rede de integração entre bibliotecários, professores e usuários das bibliotecas escolares e salas de leitura e, ainda, capacitar bibliotecários e professores das bibliotecas escolares e Salas de Leitura para desenvolver atividades ligadas à literatura produzida para crianças e jovens.

MARIA BETTY COELHO eleita para a Academia Baiana de Educação

Nossos parabéns à professora Maria Betty Coelho Silva, que foi votante do Prêmio FNLIJ durante muitos anos, por ter sido eleita para a Academia Baiana de Educação. A cerimônia de posse na cadeira número 11, que tem como Patrono o Professor Antônio Pacífico Pereira, aconteceu no dia 29 de agosto de 2007, na Fundação Pedro Calmon - Palácio Rio Branco, em Salvador (BA).



SYLVIA ORTHOF: 10 anos de saudades e muitas homenagens

Por ocasião do 10º ano da morte de Sylvia Orthof, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil promoveu, no 9º Salão do Livro, uma homenagem à grande autora. Coordenaram a “sessão da saudade” os amigos escritores Luiz Raul Machado, Leo Cunha e Ricardo Benevides (como divulgamos no *Notícias* 6 e no *Notícias* 9).

E relembro Sylvia Orthof, no mês da criança queremos agradecer a todos os escritores que, como ela, são “inventadores de fantasiosas doidices” para seus pequenos leitores.

Neste *Notícias* 10, o escritor Luiz Raul Machado comenta dois livros recentes que falam sobre esta querida e saudosa “inventadora de histórias”. Divulgamos também o texto apresentado por ele no 9º Salão FNLIJ.



Na homenagem à Sylvia Orthof, no 9º Salão FNLIJ, Luiz Raul Machado, Ricardo Benevides e Leo Cunha.

li, a pessoa mais simpática que conheci nos últimos tempos”. Ela tem só um ano e é a primeira bisneta de Sylvia, filha de Mariana, que é filha de Cláudia. E pro João, filho de Francisco, filho de Cláudia. Tem epítgrafe: “A saudade / é coisa à-toa: / avoa! / A saudade / é coisa tanta: / espanta!”

É dos últimos poemas de Sylvia, reunidos no livro *Pequenas orações para sorrir*. Uma mão delicada colocou em cima do caixão um caderninho com os poemas escritos no hospital com aquela letra linda dela. “Se eu me for, / vou de bagagem, / sem ter mala / e compromisso. / Vou de anjo / sem ter asa, / vou morando, / sem ter casa. / Vou medir / o infinito”.

No dia 24 de julho de 1997, recebemos na editora o aviso de que Sylvia tinha partido. Mandamos fazer uma coroa com flores alegres e uma faixa branca: Pra nossa Fada Fofa, dos amigos da Ediouro.

No *Livro aberto: confissões de uma inventadora de palco e escrita*, ela nos fala do primeiro túnel. Começando a contar sua vida dois meses antes de nascer, ela fala de um anjo que lhe diz: “Vim falar de um mistério: daqui a dois meses, no dia 3 de setembro de 1932, você vai viajar por um canal e, depois de algum sofrimento, você verá uma luz e algumas pessoas, vestidas de branco, esperando a sua chegada... amém!” E, mais adiante, conta que “mamãe, anos depois, disse que me contou uma história, na minha primeira mamada. Por causa da tal história, que veio em golfadas de leite, com certeza, fiquei viciada em livros, histórias, escritos. Dizem, sei lá... dizem que sou escritora. Eu acho que sou inventadora de fantasiosas doidices.”

65 anos depois, na missa de sétimo dia, fomos presenteados com um texto de Claudia Orthof Pereira Lima chamado *A herança*. Lá ela conta: “Nos últimos dias, não pude deixar de pensar

Apresentação da Exposição sobre Sylvia Orthof

Luiz Raul Machado

Esta reunião de *orthóficos* (adjetivo cunhado pelo Leo Cunha) tem título: *Viva Sylvia!* Tem dedicatória: “Pra Nao-

como o nascimento e a morte são parecidos. (...) A morte de mamãe foi como um parto às avessas: seus filhos ao redor da cama, o genro, as noras, os netos, o marido, os enteados, todos próximos, diminuindo a sua dor, ajudando mamãe a morrer como ela nos ajudou a viver. (...) Foi um parto às avessas.”

No livro *Meus vários quinze anos*, Sylvia coloca sua personagem narrando seus “primeiros quinze anos”, seus “segundos quinze anos”, contando “quinze anos a mais” e “quatro vezes quinze”. Ao se aproximar dos 75 anos, a personagem pergunta: “Cinco vezes quinze?”. Ela vê em sonho uma moça transparente com um bebezinho dentro dela, que “vai passar por um túnel, vai ser recebido com festa do outro lado, numa nova forma de vida.” E, em meio à música e à luz, ela pergunta espantada: “Eu... estou numa outra vida, é isso? Eu estou invisível? Ó vocês, isso aqui é o céu?” Ela acorda, vê que está em casa ouvindo Luiz Gonzaga e que tem 75 anos. Sylvia, este ano faz 75 anos, mas há dez está viajando. Ela nos diz: “Hoje sou mais ontem / e me resvalo / em pensamento / e lembrança... / Virei criança.”

Faço um convite aos *orthóficos* Leo Cunha, Ricardo Benevides, Fanny Abramovich, Maria Antonieta Cunha, Helena Rodarte, Lucia Jurema, Rosa Amanda Strausz, Lucia Riff e tantos, tantos outros. Vamos fazer um livro contando os casos de Sylvia, falando dela e de sua obra e que reúna fotos maravilhosas, para Noli e João e quem mais vier poderem folhear com orgulho e para nós podermos espantar um pouco a saudade, que é coisa tanta e que espanta..





Ao mesmo tempo em que acontecia a homenagem à Sylvia Orthof no 9º Salão FNLIJ, no Rio de Janeiro, a escritora Fanny Abramovich finaliza, em São Paulo, seu recém-lançado *Sylvia sempre surpreendente* (Paulinas). Como diz a própria Fanny, Sylvia e ela são amigas-irmãs. Irmãs também no humor e na linguagem inovadora. O livro começa com uma carta para Sylvia e depois conta, em três capítulos (ou atos), casos, lembranças, intimidades e um delírio final, com Sylvia no céu. No epílogo (ou programa do

espetáculo), Fanny reúne artigos e prefácios que escreveu sobre a obra da Sylvia Orthof. Um livro delicioso e imperdível.

Mas Sylvia também é objeto de estudo na área universitária. O trabalho mais importante é o de Vera Maria Tietzmann Silva, da Universidade Federal de Goiás. Como já havia feito com as obras de Lygia Bojunga, Marina Colasanti, Ana Maria Machado e Ruth Rocha, a professora Vera Maria, que é votante da FNLIJ, reúne ensaios de alunos em volumes publicados na série *Primeiros Vôos*, da Cànone Editorial. No volume publicado em 2006, sob o título *Ora fada, ora bruxa: estudos sobre Sylvia Orthof*, a organizadora apresenta vinte estudos que focalizam vários aspectos da obra da autora, como o humor, a paródia, o *nonsense*, a poesia, a brasilidade. Como brinde, em apêndice, um texto inédito de Sylvia, *A palavra na literatura para crianças e jovens*, preparado para ser lido numa visita à universidade de Goiânia e que foi abandonado na fala improvisada.

Aos dez anos de sua ausência, Sylvia Orthof está cada vez mais presente.

“Primeiros Vôos” – Balanço de um projeto

O projeto de pesquisa “Primeiros Vôos”, que é coordenado por Vera Maria Tietzmann Silva, professora da Universidade Federal de Goiás e votante da FNLIJ, iniciou-se em 2002, com o estudo da obra de Lygia Bojunga Nunes. O objetivo do projeto é o estímulo à produção de textos críticos sobre a literatura infantil brasileira. Fazem parte da pesquisa os alunos que estão terminando a graduação em Letras, nesta universidade.

A cada ano, os vinte melhores artigos críticos produzidos nas turmas de quinto ano das licenciaturas duplas (Português + Inglês, Francês ou Espanhol) em Letras da Universidade Federal de Goiás compõem um livro que analisa sob diversos ângulos a obra de um autor escolhido.

Foram até agora editados os seguintes títulos: *Nas malhas da rede narrativa. Estudos sobre Lygia Bojunga Nunes* (2002); *E por falar em Marina... Estudos sobre Marina Colasanti* (2003); *Mundos e submundos. Estudos sobre Ana Maria Machado* (2004); *Vendo a vida com humor. Estudos sobre Ruth Rocha* (2005); *Ora fada, ora bruxa. Estudos sobre Sylvia Orthof* (2006). Em novembro de 2007, será lançado *Nem ponto nem vírgula. Estudos sobre Monteiro Lobato* (título provisório).

A coordenadora do projeto, Vera Maria Tietzmann Silva, em seu texto enviado para o *Notícias*, destaca que o livro sobre Monteiro Lobato constituirá a etapa final do “Primeiros Vôos” e será uma homenagem antecipada ao 60º aniversário da morte de Monteiro Lobato, “pois foi ele quem lançou as bases da literatura infantil que temos hoje em nosso país.”

Para fazer as leituras críticas, os alunos de Letras da UFG têm o cuidado de familiarizar-se com toda a produção disponível do autor em análise. Vera Tietzmann ressalta que “O mais importante, no processo, é o fato de os jovens pesquisadores logo descobrirem que é o próprio texto que vai lhes apontar a abordagem crítica mais adequada. Sem dúvida, este é o primeiro

passo a diferenciar uma leitura crítica de uma simples ‘tarefa de casa’. Em 2006, nos artigos sobre Sylvia Orthof, os alunos descobriram o caminho da sátira, da carnavalização, da paródia. Mas, no caso de alguns textos que fogem ao padrão ‘orthofiano’, como o sensível conto ‘Um guarda-chuva no parque’, constataram que o caminho simbólico também é possível na leitura de Sylvia”.

Vera acrescenta ainda que “Este projeto tem mobilizado bastante os alunos, que se entusiasma com a oportunidade de ultrapassarem a simples devolução dos ensinamentos dos professores e das leituras teóricas em provas e seminários. Desfazendo um pouco a aura de sacralidade que cerca a produção crítica, descobrem que não se trata de ‘obra de iluminados’, mas de aprendizado, de trajetória que pode ser cumprida, e que é desejável iniciá-la ainda na graduação. Desvendar os subterrâneos do texto literário e descobrir um ângulo de análise até então inédito é um raro prazer que desperta na maioria dos alunos o desejo de prosseguir seus estudos na pós-graduação. Esta função de servir de ponte entre a graduação e a pós vem sendo cumprida a contento pelo projeto ‘Primeiros Vôos’.”

Os livros citados podem ser consultados pelos sócios no CEDOP/FNLIJ. Para adquiri-los, entrar em contato com a Cànone Editorial. Rua J-2, setor Ja6. CEP 74673-140 – Goiânia –GO. Telefone/Fax 0xx(62)3204 1549. E-mail: canone@brturbo.com.br



Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais

O CEPETIN – Centro de Pesquisa e Estudo do Teatro Infantil está promovendo o **Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia 2007 – Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais Infantis Inéditos e Autorais**. As inscrições já estão abertas e vão até 30 de novembro. O resultado será promulgado em fevereiro e os prêmios entregues em março de 2008. Além da premiação em dinheiro, os três primeiros colocados terão seus textos publicados na COLEÇÃO CEPETIN DE TEATRO INFANTIL, em livros separados. Informe-se aqui sobre este concurso e participe!

O CEPETIN – Centro de Pesquisa e Estudo do Teatro Infantil tem como alvo a qualidade do teatro para crianças, através de uma reflexão constante, com atividades voltadas para os profissionais de teatro, os profissionais da educação e os pais.

O objetivo do CEPETIN é a melhoria da qualidade dos espetáculos teatrais para a criança, através da criação de espaços de reflexão do estudo teórico do teatro infantil, sob a perspectiva da obra de arte. O Centro pretende também incentivar o debate e a pesquisa sobre a linguagem do teatro para crianças, envolvendo pais e professores, a classe artística e os demais segmentos, promover a capacitação de professores e a difusão de textos e espetáculos. Os fundadores do CEPETIN são Carlos Augusto Nazareth, Maria Helena Kühner e Rômulo Rodrigues.

O *Notícias* solicitou que Carlos Augusto Nazareth falasse para nossos sócios e leitores sobre o CEPETIN e sobre o Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais Infantis Inéditos e Autorais. Carlos Augusto Nazareth é professor de Literatura (UERJ), especialista em literatura infanto-juvenil, escritor, dramaturgo, diretor teatral, e crítico de teatro infantil do *Jornal do Brasil*. Na Secretaria de Cultura, da Prefeitura do Rio de Janeiro, gerenciou diversos projetos, como as Manhãs de Criatividade, no “Palco sobre Rodas”, e projeto “Canta Teresa”, no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo. Pelos seus espetáculos teatrais recebeu cerca de 60 prêmios, dentre os quais o Prêmio Mambembe, o Sharp e o Coca-Cola, além dos obtidos nos Festivais Nacionais de Teatro Infantil. Como autor, recebeu a láurea Altamente Recomendável, da FNLIJ, por *O menino detrás das nuvens*, da Ed. EDC, *A história de Tony e Clóvis*, da Ed. Nova Fronteira, e pela coordenação da Coleção Vertente Teatral, da Ed. EDC, onde todos os títulos obtiveram a láurea Altamente Recomendável. Atualmente é crítico de Teatro infantil do *Jornal do Brasil*. É responsável pelo site Vertente Cultural, um site com artigos sobre o teatro para infância e juventude com atualização semanal www.vertenteculturalteatroinfantil.blogspot.com.

Notícias – No *Notícias* 6, divulgamos a edição 2006 do Prêmio Zilka Sallaberry de Teatro Infantil, criado pelo CEPETIN. Queremos destacar, em nosso informativo de outubro, o Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia 2007 – Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais Infantis Inéditos e Autorais. Fale um pouco mais sobre este Concurso para os leitores de nosso jornal e explique como os interessados podem participar.

Carlos Augusto Nazareth – O Prêmio Ana Maria Machado / Concurso Nacional CEPETIN de Teatro Infantil foi criado como decorrência de nosso exercício por três anos da crítica infantil do *Jornal do Brasil*, onde pudemos constatar que o “calcanhar de Aquiles” do teatro infantil era o texto. A criação do Prêmio fecha o ciclo de ações, como o Fórum Permanente de Dramaturgia, cursos e palestras que o CEPETIN desenvolve ao longo do ano. A FNLIJ mantém o Prêmio Altamente Recomendável para textos teatrais infantis e juvenis, mas concorrem apenas aqueles textos já publicados, e o Prêmio Ana Maria Machado é para textos inéditos, portanto, acredito que ambos se complementam.

Notícias: A criação do Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais Infantis Inéditos e Autorais pode incentivar a produção de obras de dramaturgia de qualidade voltadas para crianças e jovens?

Carlos Augusto Nazareth – Este é o objetivo do Prêmio: estimular não só escritores já consagrados, para que possam dar sua contribuição ao teatro infantil com textos de qualidade, mas também revelar novos dramaturgos, textos inéditos, e mais do que tudo, textos autorais. Sem nenhum problema com as adaptações, quando bem feitas, quisemos estimular os autores a criarem histórias originais, talvez com um olhar sobre a criança de hoje.

Notícias: O lançamento do Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia 2007 aconteceu na casa de Austregésilo de Athayde, a convite de Laura Sandroni. No evento, houve uma leitura dramatizada de um texto da Ana Maria Machado “As cartas não mentem jamais”. Comente as razões da escolha da escritora Ana Maria Machado para dar nome ao Prêmio do CEPETIN.

Carlos Augusto Nazareth – Ana Maria Machado é um nome indiscutível na cultura nacional e sempre deu uma contribuição inestimável à literatura infantil, incluído aí o teatro infantil, como criadora e também como teórica, com inúmeros artigos e matérias que escreveu no *Jornal do Brasil* nos cinco anos em que também foi crítica de teatro infantil deste órgão. É um carinho e um agradecimento que o CEPETIN faz, em nome da classe, à importância da Ana Maria para o desenvolvimento do teatro infantil – seus textos publicados no JB são, até hoje, atuais e servem de referência aos pesquisadores e estudiosos – e, mais que tudo, o que o teatro infantil precisa agregar é qualidade e o nome Ana Maria Machado é emblemático quando se pensa em qualidade, talento, seriedade, respeitabilidade. E Ana Maria, generosamente, concordou que déssemos seu nome ao prêmio, o que nos fez



“Ana Maria Machado é um nome indiscutível na cultura nacional e sempre deu uma contribuição inestimável à literatura infantil, incluído aí o teatro infantil, como criadora e também como teórica.”

ficar imensamente envaidecidos e felizes, por termos certeza de que é mais um passo importante que o CEPETIN dá nesses seus dois anos de existência.

Notícias - O Centro de Pesquisa e Estudo do Teatro Infantil – CEPETIN realiza uma série de ações no sentido de promover, divulgar e apoiar o trabalho dos autores teatrais que escrevem para crianças e jovens. Como um dos fundadores deste Centro, destaque algumas dessas ações.

Carlos Augusto Nazareth – O Centro começou promovendo o Fórum Permanente de Dramaturgia, em parceria com a Casa da Leitura, onde, toda última terça-feira de cada mês, é feita uma leitura dramatizada e o texto debatido por dois especialistas com a presença do autor. O fórum cresceu de tal modo que se transformou no Núcleo de Dramaturgia do CEPETIN, que inclui outras ações além do fórum, como palestras. Estamos realizando três palestras-aula com a Profa. Dra. Nanci Nóbrega, sobre os arquétipos no teatro infantil, cursos de dramaturgia para autores, cursos sobre o texto teatral para professores, culminando agora como lançamento do Prêmio Ana Maria Machado.

Notícias: Como premiado autor de livros de teatro infantil, comente sobre o Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti – O Melhor Livro de Teatro. Qual é a importância da premiação de textos teatrais? Essa premiação favorece a publicação de novos textos para o público infantil e juvenil?

Carlos Augusto Nazareth – O Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti foi uma iniciativa pioneira no fomento à criação do texto teatral para crianças e durante muitos anos foi o único prêmio existente para este segmento, e que, de alguma forma, inspirou a criação do Prêmio Ana Maria Machado. O selo da FNLIJ é uma marca de qualidade pela importância que a FNLIJ conquistou nestes mais de trinta anos de existência, pela sua seriedade e competência, na qual o CEPETIN muito tenta se espelhar. A publicação de textos

teatrais é fundamental para facilitar o acesso do professor e da criança ao texto teatral, mas, na verdade, a implantação nas escolas do hábito da leitura da literatura dramática é um passo importantíssimo que ainda precisa ser dado, mas a premiação, ou seja, seleção e publicação, são passos anteriores, que já estão sendo dados com estas ações.

Notícias: No programa “Literatura em minha casa”, do PNBE/MEC, a inclusão do tema TEATRO foi proposta pela FNLIJ. Como você avalia a proposta de incluir textos teatrais para o trabalho de professores e alunos em sala de aula? E como deveria ser feito este trabalho?

Carlos Augusto Nazareth – Esta talvez seja a ação que falta para se fechar o círculo: o incentivo aos autores dado pelo Prêmio Ana Maria Machado, o incentivo a novas publicações dado pelo Prêmio FNLIJ, o Prêmio Zilka Sallaberry, que premia textos montados, cursos e palestras. É mais uma grande ação efetiva, que capacite o professor para trabalhar a literatura dramática na sala de aula, que começou a se tornar possível com a inclusão do teatro no programa “Literatura em minha casa”. A necessidade de o texto teatral fazer parte do universo de leitura de mundo da criança continua imprescindível, já que a literatura dramática, acreditamos, estimula o imaginário do leitor de forma diversa da literatura narrativa.

Notícias - No site do CEPETIN, podemos encontrar o regulamento do Concurso e muito mais sobre o Centro. Comente sobre de que forma este site tem favorecido a comunicação e divulgado as ações e promoções do CEPETIN.

Carlos Augusto Nazareth – Nesta era cibernética, a internet é vital para qualquer tipo de ação. O nosso site e nosso blog são lidos de Norte a Sul do país e muito lidos também em Portugal e outros países, como todo material colocado na internet. De modo que, como o concurso é nacional, o fato de o regulamento poder ser acessado do Amazonas ao Rio Grande do Sul vai nos dar uma amostragem da produção teatral neste país de proporções continentais e de riquíssima diversidade cultural. Estamos confiantes de que caminhamos para um momento bastante feliz do teatro infantil. Precisamos, é claro, de investimentos e de vontade política, pois talento, criatividade e combatividade não faltam ao povo brasileiro. Precisamos, antes de tudo, da compreensão da importância da arte – em todos os seus segmentos: literatura, teatro, música, artes plásticas – na formação integral do ser humano.

Conheça o regulamento do Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia 2007 – Prêmio Ana Maria Machado para Textos Teatrais Infantis Inéditos e Autorais no site do CEPETIN: www.cepetin.com.br

Ou entre em contato pelo e-mail: cepetin@yahoo.com.br e pelo telefone (21) 22540398.

Endereço: Rua Vicente Licínio 154/102 Tijuca - CEP 20 270-340 - Rio de Janeiro - RJ

Seção coreana do IBBY envia à FNLIJ mensagem de agradecimento



Divulgamos, no *Notícias 7*, o artigo de Gisela Zincone, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, a respeito do Nami Island International Children's Book Festival, evento internacional do qual ela participou a convite do KBBY – Korean Board on Books for Young People, seção coreana do IBBY. Gisela esteve em Seul, na Coreia do Sul, na inauguração do Festival, que aconteceu de 1/5 a 1/6 de 2007, com a participação de 79 países e de 36 seções do IBBY. O tema do Festival “A Ilha Inteira é uma Biblioteca!” foi mostrado por meio de apresentações especiais, palestras, performances, exposições, visitas guiadas, workshops, reunindo um público de 350.000 visitantes.

O Brasil e diversas outras seções do IBBY cooperam com o Festival desde 2006, enviando livros e outros materiais.

A seção coreana do IBBY, por meio de seu presidente, Kang Woo-Hyon, enviou à FNLIJ uma mensagem de agradecimento por “sua contribuição positiva para que este evento fosse bem sucedido o suficiente a ponto de se tornar um festival internacional do livro na Ásia”, destacando, ainda, a importância

da cooperação entre as seções do IBBY, no sentido de promover a cultura literária e a compreensão internacional.

Gisela Zincone, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, esteve no Nami Island International Children's Book Festival, a convite da seção coreana do IBBY.



FNLIJ participa pelo 5º ano do Projeto Gemelagem

A FNLIJ recebeu uma carta de agradecimento do embaixador Guido Larcher, da Embaixada da Itália, responsável pela Unidade Técnica de Cooperação para Maputo, Moçambique, pela doação de livros para as Escolas da Cooperação Italiana, pelo projeto Gemelagem. Essa doação da FNLIJ é feita há cinco anos, por ocasião da Feira Internacional de Bolonha.

A carta informa que os livros recebidos permitiram reforçar o acervo da Biblioteca Ambulante, bem como a ativação de mais uma unidade envolvendo escolas secundárias e, ainda, a ampliação do atendimento para as escolas da Província de Sofala.

A Biblioteca Ambulante de Maputo conta atualmente com 3 unidades ativas e um acervo de aproximadamente 1.500 livros, que beneficiam escolas com um total de 24.000 alunos, dando oportunidades de leituras diárias a cerca de 120 crianças por escola.

Além da carta, foram enviados alguns documentos sobre o funcionamento da Biblioteca em 2006 e um CD, com o vídeo de uma reportagem feita pela Televisão Moçambicana — TVM, sobre a doação de livros para o Projeto Gemelagem.

Funcionamento da Biblioteca Ambulante

A biblioteca ambulante é uma proposta da Cooperação Italiana no âmbito de Gemelagem de escolas, que nasceu a partir de uma pequena doação de livros por parte da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Estes livros, provenientes do Brasil e expostos na Feira do Livro de Bolonha, foram enviados para Moçambique e, deste modo, criou-se um acervo, depois reforçado por meio de doações anuais, bem como aquisições feitas pelo projeto. Os livros estão organizados em caixas, formando um total de 3 bibliotecas, que atualmente funcionam em 9 das 12 escolas gemeladas de Maputo. Para a sustentabilidade da própria biblioteca, as escolas têm contribuído com transporte dos livros, obedecendo ao horário e ao calendário preestabelecidos. Dois professores foram capacitados para fazer a gerência da biblioteca em cada escola.

É uma alegria saber que a literatura para crianças e jovens brasileira está presente nas salas de aula e bibliotecas de outro país, também de Língua Portuguesa, sendo conhecida pelos meninos e meninas moçambicanos.

Para mais informações sobre o projeto, consultar o site www.italcoopmoz.com ou enviar e-mail para utl@italcoopmoz.org

Paixão de Ler homenageia Braguinha

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal das Culturas, promoverá, de 5 a 12 de novembro, a 15ª edição da **Paixão de Ler**, a maior campanha de promoção do livro e da leitura realizada na América Latina. O compositor Carlos Alberto Ferreira Braga, o Braguinha é o patrono da **Paixão de Ler** em 2007.

A campanha será levada a todos os centros culturais, lonas culturais, bibliotecas populares e teatros da cidade do Rio de Janeiro e também a outros espaços, com apresentações musicais, narração de histórias, corais, leituras de textos de repertório, e uma série de conferências sobre a importância da leitura na vida de todos os cidadãos.

A campanha **Paixão de Ler** tem o apoio de várias instituições: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, SESC, Senai, Embaixadas e Consulados de vários países, autarquias, instituições religiosas e financeiras.

Braguinha, o patrono da Paixão de Ler

O nome de Braguinha, que também usava o pseudônimo de João de Barro, está associado à música. Ele foi um dos compositores de maior expressão na música popular brasileira, autor de mais de 400 obras, incluindo versões e músicas compostas para histórias infantis. Também foi roteirista de filmes. É o autor da letra do samba-choro “Carinhoso”, feito por Pixinguinha, uma das

composições de MPB mais gravadas, e das famosas marchinhas de Carnaval “Touradas em Madrid”, “Pastorinhas” (com Noel Rosa) e tantas outras.

Braguinha também escreveu adaptações dos clássicos infantis, que foram publicados pela editora Moderna. Alguns de seus livros receberam a láurea de Altamente Recomendável, da FNLIJ: *Chapeuzinho Vermelho; A formiguinha e a neve* (1995); *O macaco e a velha* (1996).

Ações previstas para a campanha Paixão de Ler: Apresentação de contadores de histórias em locais públicos, como bibliotecas, escolas, centros culturais e praças; Sensibilização do público para a importância da leitura através da música; Apresentação de teatro itinerante nas Bibliotecas Municipais Populares, com peças de autores brasileiros; Leitura de poesias e contos por grupos de animadores culturais; Organização de uma feira de livros na sede administrativa da Prefeitura; Leitura de textos por atores em diversos locais; Atividades de leitura para comunidades com dificuldade de acesso a locais públicos, como asilos e creches; Leitura de obras da literatura brasileira pelos próprios autores; Mobilização de instituições e da população carioca em torno da leitura.

Para mais informações sobre a **Paixão de ler**, consulte a Coordenadoria de Documentação e Informação Cultural da Secretaria das Culturas. Fax: 2503 21 64 e e-mail: paixaodeler@pcrj.rj.gov.br

SESC Niterói comemora 125 anos de nascimento de Monteiro Lobato

Com o título “A origem do seu mundo mágico”, o SESC Niterói comemorou, de 21 de agosto a 11 de outubro, os 125 anos de nascimento do escritor Monteiro Lobato. O evento, que é resultado de uma parceria entre o SESC Rio e o Espaço Tatiana Belinky, apresentou diversas atrações, como uma exposição com reproduções sobre a vida, a obra e os personagens de Lobato, feira literária, com editoras convidadas, exibição de filmes, palestras e mostra fotográfica. Participaram do evento diversos ilustradores. A escritora Laura Sandroni, do Conselho Curador da FNLIJ, especialista em literatura para crianças e jovens, apresentou uma palestra sobre a obra de Lobato.

Essas foram algumas das atrações do evento: Arte na Biblioteca - Exposição 125 Anos de Nascimento de Monteiro Lobato - A origem de seu mundo mágico; Cinema no Sítio; Peça teatral Memórias da Emilia, com a Cia. das Mães.

9º Salão FNLIJ recebe Moção de Louvor

O Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro, da Secretaria de Estado de Cultura – RJ, aprovou, por unanimidade, na sua sessão de 28 de junho de 2007, uma Moção de Louvor pelo sucesso do 9º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, realizado entre os dias 23 de maio e 3 de junho, no Museu de Arte Moderna. Na avaliação do Conselho, o evento alcançou plenamente seus objetivos, oferecendo ao público presente atividades que possibilitaram ampliar o acesso ao livro e leitura.

O Conselho Estadual de Leitura realizou a sua reunião mensal durante o 9º Salão, no dia 24 de maio, como noticiamos no *Notícias 9*, com a presença da presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, Gisela Zincone, e de Ana Ligia Medeiros, Antônio Olinto, Anna Maria Rennhack, Elizabeth Maria Ramos de Carvalho, Maria Regina Simões Salles, Mariza Russo e Ronaldo Martins Lauria.

A Moção de Louvor foi encaminhada à FNLIJ por Malvina Tânia Tuttman, Presidente do Conselho Estadual de Leitura.

PINAKOTHEKE *Versos para um Rio antigo: poesia para crianças.* Henrique Rodrigues.

PROJETO *Lua no brejo com novas trovais.* Elias José. Il. Graça Lima. *Um pé de vento.* André Neves. Il. André Neves. *Esmeralda.* Rosinha Campos. Il. Rosinha Campos.

QUINTETO *Monstros mitológicos.* Luiz Antonio Aguiar. Il. Salmo Dansa.

RECORD *Asterix e a volta às aulas: quatorze histórias completas de Asterix.* René Goscinny e Albert Uderzo. Trad. Cláudio Varga. *Deseñhos de Albert Uderzo. Era uma vez um reino sonolento.* Leo Cunha & Ricardo Benevides. Il. André Neves. *Histórias de Alexandre.* Graciliano Ramos. Il. André Neves. *Já pensou se alguém acha e lê este diário?* Nilza Rezende. Il. Guilherme Schneider e Lilian Raco. *Mig o descobridor.* Ana Miranda. Il. Ana Miranda. *O sino que queria voar.* Luiz Antonio Aguiar. Il. Márcia Széliga. *Poeminhas em língua de brincar.* Manoel de Barros. Il. Martha Barros. *Rã.* María Paula Bolaños. Trad. Leo Cunha. Il. María Paula Bolaños. *Uma ilha lá longe.* Cora Rónai. Il. Rui de Oliveira. 2ed. *Você viu meu pai por aí?* Charles Kiefer. Il. Maurício Veneza. 6ed.

ROCCO *A caçada.* Steve Barlow & Steve Skidmore. Trad. Marcelo Filardi. *A catástrofe ratarstófica.* David Lee Stone. Trad. Domingos Demasi. Il. Bob Lea. *A ilha misteriosa.* Júlio Verne. Adapt. Clarice Lispector. *Armadilha para turista.* Charles Ogden. Trad. Lia Wyler. Il. Rick Carton. *As vantagens de ser invisível* Stephen Chbosky. Trad. Ryta Vinagre. *Bicho-papão pra gente pequena bicho-papão pra gente grande.* Sônia Travassos. Il. Jean-Claude Alphen. *Bruno: o cavaleiro da luz.* Jacobb Gonik. Il. Axel Sande. *Cão-da-lua.* Erik L'Homme. Trad. Clóvis Bulcão. Il. Benjamin Carré. *Como sobreviver sendo um menino.* Jacques Arènes & Bernadette Costa-Prades. Trad. Maria Angela Villela. Il. Pascal Lemaître. *Confidências, confusões e... Garotas!* Gustavo Reiz. *Fala sério amor!* Thalita Rebouças. Trad. Rita Vinagre. *Irmão Lobo.* Michelle Paver. Trad. Domingos Demasi. *Jornada pelo rio mar.* Eva Ibbotson. Trad. Angela Melim. *Keka tá na moda.* Helen Pomposelli. Il. Roberta Lewis. *Malasartes: histórias de um camarada chamado Pedro.* Augusto Pessôa. Il. Roberta Lewis. *Minu o gato azul.* Antônio Torres. Il. Adriano Renzi. *Na terra dos ti-*

tãs. Alexander Kellner. *Nos subterrâneos da cidade.* Charles Ogden. Trad. Lia Wyler. Il. Rick Carton. *Numa grande enrascada.* Kevin Brooks. Trad. Rita Vinagre. *O jantar fantasma.* Jacques Duquenooy. Trad. Clóvis Bulcão. Il. Jacques Duquenooy. *O jardim da infância de Matisse.* Caulos. *O menino invisível.* Sally Gardner. Trad. Vanessa Marinho. Il. Sally Gardner. *O menino que sabia voar.* Sally Gardner. Trad. Vanessa Marinho. Il. Sally Gardner. *O monstro.* Diane Hoh. Trad. Marília van Boekel Cheola. *O rato que roeu o rei.* André Ricardo Aguiar. Il. Julio Carvalho. *Quem libertou os fantasmas?* R. L. Stine. Trad. Cristiana Teixeira Mendes. *Sr. Avesso.* Angélica Lopes. Il. Cláudio Duarte. *Viravez, o cortês.* Teresa Frota.

SALESIANA *As escolhas de Rafael.* Flávia Savary. Il. Filipe Rocha. *Caminhando eu vou!* Flávia Savary. Il. Maurício Veneza. *Janaina.* Júlio Emílio Braz. Il. Rogério Soud. *O baú do tatu.* Marta Lagarta. Il. Simone Matias. *O livro do amor de Júlia e Tomás.* Glauca Lewicki. Il. Fabiana Fernandes.

SARAIVA *O sol é testemunha.* Giselda Laporta Nicoletis. Il. Paulo Borges.

SCIPIONE *Bão-ba-la-lão e outras parlendas.* Sílvio Romero. Pesq. e sel. de textos Maria Viana. Il. Rosinha Campos. *Noel.* Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz. *O rebelde e outros contos amazônicos.* Inglês de Souza. Maria Viana (org.). Il. Fernando Vilela. *Violência e paixão.* Fernando Bonassi. Il. Herbert Baglione.

STUDIO NOBEL *A história de Guto gato.* Toni Brandão. Il. Suppa.

UNISANTA *Tudo é possível: incrível viagem no tempo.* Lúcia Maria Teixeira Furlani. Il. Bill Silva e Leandro Rodrigues. 2ed.

ZEUS *Histórias das terras daqui e de lá: amor.* Lúcia Fidalgo & Moramed Hammú. Il. Andréia Resende. *Histórias das terras daqui e de lá: folclore.* Eliana Yunes & Amalia Lú Posso Figueroa. Il. Andréia Resende. *O baú do Seu Machado.* Sílvia Eleutério e Márcia Kaskus. Il. Victor Tavares.

ZIT *A mulher que lia com as mãos.* Júlio Emílio Braz. Il. Vladimir Calado (capa e projeto gráfico). *De quintal a Capital.* Beatriz Elizabeth e Ruyter C. Ribeiro. Il. João Guilherme C. Ribeiro.

ÁTICA *A caixa de Fernão.* Eduardo Garrafa. Il. Laurent Cardon. *A música viva de Mozart.* Claudio Galperin. Il. Victoria Fomina. *Quem manda na minha boca sou eu!: antologia.* Ruth Rocha. Il. Eduardo Albini.

ATUAL *A palavra perdida.* Lino de Albergaria. Il. Bruna Brito. 17ed. *O camaleão azul.* Jorge Fernando dos Santos. Il. Denise Rochael. 4ed. rev. *O menino e o trio elétrico.* Cyro de Mattos. Il. Petra Elster. *Três animais.* Adapt. Márcia Kupstas. Il. Cássio Lima. *Três terrores.* Leo Cunha (adapt.) Il. Cesar Landucci.

BIRUTA *Dona Gorda, ou, Memórias recentes de uma nuvem de fumaça.* Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Luanda, filha de Iansã.* Lia Zatz. Il. Alexandre Teles. *Manu da noite enluarada.* Lia Zatz. Il. Alexandre Teles. *Papí, o construtor de pipas.* Lia Zatz. Il. Alexandre Teles. *Sopa de prego.* Eric Maddern. Trad. Marcelo Jordão. Il. Paul Hess. *Tenka, preta pretinha.* Lia Zatz. Il. Alexandre Teles. *Uana e Marrom de Terra.* Lia Zatz. Il. Alexandre Teles.

BRINQUE-BOOK *A árvore que canta, o pássaro que fala e a fonte que rejuvenesce.* Maté. Il. Maté. *O livro das cartas encantadas: a correspondência secreta das princesas.* Índigo. Il. Janaina Tokitaka. *O olho bom do menino.* Daniel Munduruku. Il. Rubens Matuck.

CALLIS *Caramba.* Marie-Louise Gay. Trad. Thais Rimkus. Il. Marie-Louise Gay. *Dois sustos em Porto Alegre.* Luiz Bras; pesquisa histórica de Tereza Yamashita. Il. Camila Mesquita. *Encontros e desencontros no Rio de Janeiro.* Luiz Bras; pesquisa histórica de Tereza Yamashita. Il. Camila Mesquita. *O holandês no Recife.* Luiz Bras; pesquisa histórica de Tereza Yamashita. Il. Camila Mesquita. *O sonho chamado Brasília.* Luiz Bras; pesquisa histórica de Tereza Yamashita. Il. Camila Mesquita. *Os sons de Salvador.* Luiz Bras; pesquisa histórica de Tereza Yamashita. Il. Camila Mesquita. *Ziraldo.* Audálio Dantas. Projeto gráfico Camila Mesquita.

CASA DA PALAVRA *Cauê no Rio: uma aventura nos Jogos Pan-americanos Rio 2007.* Luciana Sandroni e Sônia Travassos. Il. Dupla Design. *Você conhece os Jogos Olímpicos?* Comitê Olímpico Brasileiro. Trad. Alexandre Martins. Il. Albin Christen.

CIA. DAS LETRINHAS *A porta estava aberta.* Pauline Alphen. Il. Jean-Claude Alphen. *Fábulas tortas.* Dilea Frate. Il. Simona Trai-

na. *José Moçambique e a capoeira*. Joaquim de Almeida e Thereza Almeida. Il. Laurabeatriz. *Nove chapeuzinhos*. Flavio de Souza. Vários Ilustradores. *O carteiro chegou*. Janet Ahlberg. Trad. Eduardo Brandão. Il. Allan Ahlberg.

CORTEZ *A Iara e as águas da floresta*. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *A poesia da aves brasileiras*. Levi Ciobotariu. Il. Natalia Forcat. *O aniversário do Seu Alfabeto*. Amir Piedade. Il. Luiz Gesini. *O Curupira e os animais da floresta*. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Os meses do ano*. Amir Piedade. Il. Roberto Melo.

COSAC NAIFY *O povo das sardinhas*. Delphine Perret. Trad. Paulo Neves. Il. Delphine Perret. *Joaquim & sua máquina*. Olivier Douzou. Trad. Cássia Silveira. Il. Isabelle Chatellard. *Monstro, não me coma!* Carl Norrac. Trad. Lucrecia Zappi. Il. Carl Cneut. *Sob o sol, sob a lua*. Cynthia Cruttenden. Il. Cynthia Cruttenden. *Um papai sob medida*. Davide Cali. Trad. Cássia Silveira. Il. Anna Laura Cantone. *Yoga para crianças*. Katia Canton. Fotos Tadeu Jungle.

DCL *A câmera do sumiço*. Laura Bergallo. *Arquitetura aventura*. Katia Canton. *Asa branca*. Luiz Gonzaga. Il. Maurício Pereira. *Frankenstein*. Mary Shelley. Adapt. Leonardo Chianca. Il. Guazzelli. *Fundo do mar: aventuras submarinas. O segredo da montanha*. Lúcia Tulchinski e Rosana Rios. *Os animais do mundinho*. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Rock curupira*. Tiago de Melo Andrade. *Zagaia*. Allan Santos da Rosa. Il. Marcelo D'Saete.

DUBOLSINHO *João*. Sebastião Nuvens. Il. Sebastião Nuvens. *O livro das makinhas maulukas*. Luis Roberto Guedes. Il. Pati Woll. *Quem é a Glória?* Silvio Costa. Il. Marta Neves. *Quim, o sagüi*. Ilka Valle de Carvalho. Il. Fausto Prats. *Zigue zague*. Branca Maria de Paula. Il. Mario Vale. 2ed.

EDIÇÕES SM *A bruxa da montanha*. Gloria Cecilia Díaz. Trad. Paloma Vidal. Il. Emilio Urberuaga. *A cabra mágica*. Meshack Asare. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita. Il. Meshack Asare. *A fazenda distante*. Pierre-Marrie Beaudé. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. *A força de Bedirya: a vida de meninas da Eritrêa*. Gérard Dhotel. Trad. Heitor Ferraz Mello. *A lenda de Taita Osongo*. Joel Franz Rosell. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Fernando Vilela. *ABC do continente africano*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Luciana Justiniani Hees. *ABC do mundo judaico*. Moacyr Scliar. Il. Renato Alarcão. *Alguém viu meu pai?* Enéas Carlos Pereira. Il. Su-

ppa. *Arte para compreender o mundo*. Véronique Antoine-Andersen. Trad. Maria da Conceição Rodrigues. Il. Henri Fellner. *As roupas do rei; Inventar-desinventar*. Cláudia Vasconcellos. Il. Odilon Moraes e Maurício Paraguassu. *Azur & Asmar*. Michel Ocelot. Trad. Annita Costa. Il. Michel Ocelot. *Coisas daqui*. Ruy Proença. Il. Rubens Matuck. *Crianças feridas: uma mina, uma vida amputada*. Reine-Marguerite Bayle. Trad. Heitor Ferraz Mello. *Eleguá e a sagrada semente de cola*. Carolina Cunha. Il. Carolina Cunha. *Enigmas do vampiro: histórias da Índia*. Catherine Zacarte. Trad. Luciano Machado. Il. Rémi Saillard. *Histórias do além: as sete vidas de Bertran*. Valquíria Prates e Bianca Corazza. Il. Alexandre Teles. *Histórias dos Maori: um povo da Oceania*. Claire Merleau-Ponty, Cécile Mozziconacci. Trad. Marcos Bagno. Il. Joëlle Jolivet. *Histórias dos Sugpiag: um povo do Alasca*. Claire Merleau-Ponty, Caroline Nardi Gilletta. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Mélisande Luthringer. *Isto é um poema que cura os peixes*. Jean-Pierre Siméon. Trad. Ruy Proença. Il. Olivier Tallec. *Meu coração é tua casa*. Federico García Lorca. Sel. e trad. Pádua Fernandes. Il. Jaume Prades. *O almirante louco*. Fernando Pessoa. Org. e notas Carlos Felipe Moisés. Il. Odilon Moraes. *O Colombo de Chelem e outras histórias judaicas*. Bem Zimet. Trad. Luciano Loprete. Il. Sophie Dutertre. *O desafio*. Marie Leymarie. Trad. Chantal Castelli. *O homem que lia as pessoas*. João Anzanello Carrascoza. Il. Nelson Cruz. *O mistério do fundo do pote*. Ilo Krugli. Il. Gonzalo Cárcamo. *O príncipe corajoso e outras histórias da Etiópia*. Praline Gay-Para. Trad. Luciano Loprete. Il. Sophie Dutertre. *Os chifres da hiena e outras histórias da África Ocidental*. Mamadou Diallo. Trad. Annita Costa Malufe. Il. Yili Rojas. 2007. 80p. *Os títeres de porrete e outras peças*. Federico García Lorca. Trad. Ronald Polito e Vadim Nikitin. Il. Pepe Casals. 2007. 144p. *Pão com bife*. Fabiano Calixto. Il. Eduardo Albini. *Papai entrou numa fria*. Carlos Villanes Cairo. Trad. Paloma Vidal. Il. Ionit. *Raimundo e a menor banda do mundo*. Sergio Palmiro Serrano. Il. Sergio Palmiro Serrano. *Selene e a pedra da lua*. Mari Pini. Il. Simone Matias. *Triciclo*. Elisa Amado. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Alfonso Ruano. *Yemanjá*. Carolina Cunha. Il. Carolina Cunha.

FORMATO *Afinal, Hilário era mesmo o tal?* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. *Blog do sapo Frog*. Almir Correia. Il. Cláudia Jussan. *No planeta anão tem inflação?* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. 9 ed. *Poesia Futebol Clube e outros poemas*. Paulo Netho. Il. Fernando Fiuza. *Relógio que atrasa não adianta*. Lecticia Dansa. Il. Salmo Dansa.

FTD *A gatocleta do Miafino*. Flávia Muniz. Il. Atílio. Ed. Renov. *A volta ao mundo em 80 dias*. Júlio Verne. Trad. e adapt. Walcyr Carrasco. Il. Laurent Cardon. *Artes e ofícios*. Roseana Murray. Il. Caó Cruz Alves. Ed. Renov. *Beijos mágicos*. Ana Maria Machado. Il. Rogério Coelho. Ed. Renov. *Benjamin, o filho da felicidade*. Heloisa Pires Lima. Il. Marcelo Pacheco. *Catarina encantada*. Rita Espescht. Il. Marcelo Pacheco. *Comboio, saudades e caracóis*. Fernando Pessoa. Org. João Alves das Neves. Il. Marília Pirillo. Ed. Renov. *De pernas pro ar*. Mirna Pinky. Il. Fido Nesti. *Maravilhas das mil e uma noites: 4*. Luiz Antonio Aguiar (Adapt). Il. Mauricio Negro. *Sorte grande*. Leo Cunha. Il. Junião. 2007. 64p. *Tantos medos e outras coragens*. Roseana Murray. Il. Galvão. Ed. Renov. *Uma velha e três chapéus*. Sylvia Orthof. Il. Gê Orthof. Ed. Renov. *Viagem ao centro da Terra*. Júlio Verne. Trad. e adapt. Walcyr Carrasco. Il. Laurent Cardon. *Vinte mil léguas submarinas*. Júlio Verne. Trad. e adapt. Walcyr Carrasco. Il. Laurent Cardon.

LAROUSSE *Meu 1º Larousse das curiosidades*. Trad. Cristina Yamagami.

LÊ *Meninas, bah!* Silvana Menezes. Il. Silvana Menezes. *Sai da toca, amigo!* Anna Göbel. Il. Anna Göbel.

LITTERIS *Uma história dentro da outra*. Mônica Fuks e Leonardo Fuks Maron. Il. Ivan Szulc.

MODERNA *Fábulas palpitadas*. Pedro Bandeira (recontadas em versos e comentadas por). Il. Avelino Guedes, Elisabeth Teixeira, Openstheodor e Rogério Borges.

NOVA ALEXANDRIA *A jovem Pagu*. Maria José Silveira. *Histórias de um casarão*. Luis Kehl. Il. Murilo e Cíntia. *Rodrigo bom de bola*. Markiano Charan Filho. Il. Valeriano. *Use a cabeça e o coração!* Viktor D. Salis. Il. Valeriano.

PALLAS *Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem*. Raul Lody. Il. Raul Lody.

PAULINAS *Afrodite, amores e traições*. Maria Augusta Mantese Randon. Il. Alberto de Stefanio. *Colégio novo*. Graziela Bozano Hetzel. Il. Edu. *Daniela na cova das pumas*. Sérgio Vieira Brandão. Il. Claudia Scatamacchia. *Histórias da África*. Gcina Mhlophe. Trad. Jaci Maraschin. Il. The Individual Artists. *Rua Luanda*. Edimilson de Almeida Pereira. Il. Rubem Filho.

PAULUS *As duas vidas de Helena*. Angela Leite de Souza. Il. Robson Araújo.

PINAKOTHEKE *Tudo muda: todo mundo, o mundo todo*. Tereza Yamashita e Luiz Bras. Il. A partir da obra de Aldemir Martins.

SELEÇÃO ANUAL DA FNLIJ 2006-2007

A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, recebe das editoras de todo o país as primeiras edições dos livros de literatura para crianças e jovens publicados a cada ano, e algumas reedições, para análise e seleção, tendo em vista a escolha dos títulos vencedores do Prêmio FNLIJ.

A Seleção Anual é feita, desde 1976, por uma comissão julgadora – os votantes da FNLIJ –, que são especialistas em literatura infantil e juvenil de diversos estados. Os livros selecionados passam a fazer parte do Acervo Básico da FNLIJ, criado em 1996, com o objetivo de orientar a compra de um acervo inicial por Secretarias de Educação, escolas e bibliotecas.

Desse acervo básico são escolhidos os livros considerados *Altamente Recomendáveis/FNLIJ*. São os livros mais votados, em 16 categorias. Entre esses livros que recebem a *lâurea de Altamente Recomendáveis/FNLIJ*, os melhores são indicados para receber o Prêmio FNLIJ, que se encontra em sua 33ª edição.

Para participar da Seleção Anual da FNLIJ, os autores e as editoras devem enviar cinco exemplares de cada título para a sede da entidade, no Rio de Janeiro. O Prêmio FNLIJ é concedido em 16 categorias e podem ser inscritos títulos de autores nacionais e traduções de obras internacionais.

A Seleção Anual 2006-2007 já começou a ser feita pelos votantes, mas as inscrições continuam abertas. Participe!

Mais informações podem ser obtidas no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br e pelo telefone (21) 2262-9130.



O 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

já tem data: será realizado de 21 de maio a 1 de junho de 2008. E teremos duas comemorações: 10 anos de realização de um evento cultural totalmente dedicado aos pequenos e jovens leitores e, no dia 23 de maio, o aniversário de 40 anos de criação da FNLIJ!

Contamos, mais uma vez com nossos patrocinadores, apoiadores, sócios, mantenedores e muitos outros parceiros, para que esta festa da leitura seja um dos eventos mais marcantes do ano de 2008!

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência RIFF, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, Casa da Palavra, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil Edições, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Lucerna, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit Editora.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Gisela Zincone (Presidente), Ísis Valéria, Lucia Riff • **Conselho Curador:** Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Lígia Medeiros, Cristina Warth, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: informacao@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: informacao@fnlij.org.br